



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	VIABILIDADE DE SEMENTES DE <i>Eugenia involucrata</i> ARMAZENADAS EM AMBIENTE ÚMIDO
Autor	CAROLINA ZAMBRANO BONOTTO
Orientador	MARILIA LAZAROTTO

VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Eugenia involucrata* ARMAZENADAS EM AMBIENTE ÚMIDO

Carolina Zambrano Bonotto¹; Marília Lazarotto²

¹Aluna de graduação da Faculdade de Agronomia (carolbonotto@hotmail.com)

²Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia (marilia.lazarotto@ufrgs.br)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A espécie florestal *Eugenia involucrata* DC., conhecida como cerejeira-do-mato, é nativa do Brasil, rústica, ornamental de frutos saborosos que atraem a fauna local. Suas sementes são classificadas como recalcitrantes, portanto intolerantes à dessecação, dificultando seu armazenamento por longos períodos. O objetivo deste experimento é avaliar a viabilidade das sementes de *E. involucrata* em função do tempo de armazenamento em ambiente úmido através do teste de germinação e condutividade elétrica. O experimento foi conduzido no Departamento de Horticultura e Silvicultura da UFRGS (Porto Alegre – RS). Os frutos foram colhidos em duas matrizes em Porto Alegre - RS no ano de 2015. As sementes foram removidas manualmente, lavadas em água corrente e secas por um dia à sombra. Após, foram embaladas em sacolas plásticas envolvidas por papel toalha umedecido com água deionizada, e armazenadas em geladeira a 6 °C. Os testes de germinação foram instalados após 0 (testemunha), 15, 45 e 90 dias de armazenamento (DA). A desinfestação das sementes foi realizada com álcool 70% por 1 min, NaClO 1% por 2 min e água esterilizada por 2 min. Cada tratamento foi composto por quatro repetições de 25 sementes. Estas foram distribuídas em rolos de folhas de papel *germitest* umedecidas na proporção de 2,5 vezes o peso do papel. Os rolos foram acondicionados em sacos plásticos transparentes e colocados em câmara germinadora a 30 °C e fotoperíodo de 12 horas. Após 15 dias de incubação, foi avaliada a primeira contagem de germinação (PCG), e aos 30 dias, as plântulas normais (PN) e anormais (PA), sementes duras (SD) e mortas (SM). O teste de condutividade elétrica (CE) foi composto por quatro repetições de 10 sementes, as quais foram pesadas e imersas em 75 mL de água deionizada. A condutividade elétrica das soluções foi avaliada após 24 horas em imersão a 25 °C. O teor de água (TA) foi avaliado com três repetições de 10 sementes, pelo método de estufa a 105 °C por 24 horas. O delineamento adotado foi inteiramente casualizado, sendo os dados submetidos à ANOVA e regressão polinomial, testando modelos linear e quadrático. A CE das sementes foi afetada pelo tempo de armazenamento, sendo o comportamento linear negativo. As sementes foram armazenadas com 46% de TA, e atingiram um ponto de máxima aos 64 DA, com 55,46% de TA. As sementes de *E. involucrata* são sensíveis à perda de água, porém mesmo com TA alto, com o tempo observou-se queda de germinação (PN) e maior incidência de SD, sendo provável que as sementes entrem em estado de dormência secundária com o tempo de armazenamento. Não foi possível observar influência do armazenamento nas variáveis PCG, PA, e SM, cujos valores médios foram respectivamente 84%, 17,25% e 1%. As sementes de *E. involucrata* mantém o teor de água em níveis altos mesmo após 90 dias de armazenamento, porém sua viabilidade é afetada.